

CENÁRIO DOS FABRICANTES DE ESTRUTURAS DE AÇO

2017





APRESENTAÇÃO

Desde 2011 a **Associação Brasileira da Construção Metálica (ABCCEM)** e o **Centro Brasileiro da Construção em Aço (CBCA)** realizam pesquisas com fabricantes de estruturas em aço (incluindo torres de transmissão) para traçar um panorama do segmento e acompanhar sua evolução.

A edição 2017, que apresenta os resultados das empresas no ano de 2016, foi realizada pela **e8 inteligência**, empresa especializada em estudos e pesquisas para o setor da construção, e contou com a colaboração de **356 empresas**.

A pesquisa vem se aperfeiçoando ao longo dos anos e os resultados obtidos têm auxiliado na qualificação das informações sobre o setor, de modo que sirvam como suporte para a sua promoção junto a sociedade, governo e mercado da construção civil, expondo a real importância e dimensão da construção em aço.

SOBRE A PESQUISA

2012

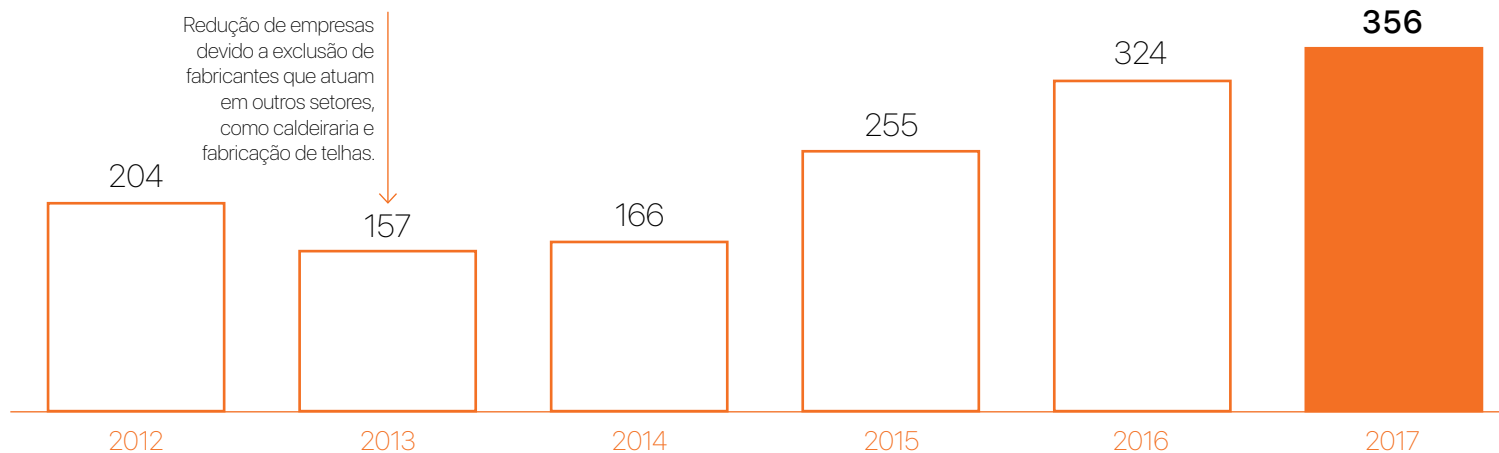
O primeiro estudo sobre o cenário do mercado de estrutura de aço foi realizado em 2012 (ano base 2011)

2017

Em 2017, o período de coleta dos dados ocorreu entre o dia 25 de abril e 06 de junho

Ao longo dos anos a pesquisa vem se aprimorando, tanto em sua metodologia como em quantidade de empresas entrevistadas, como se observa no gráfico a seguir.

EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE DE EMPRESAS FABRICANTES CONTATADAS



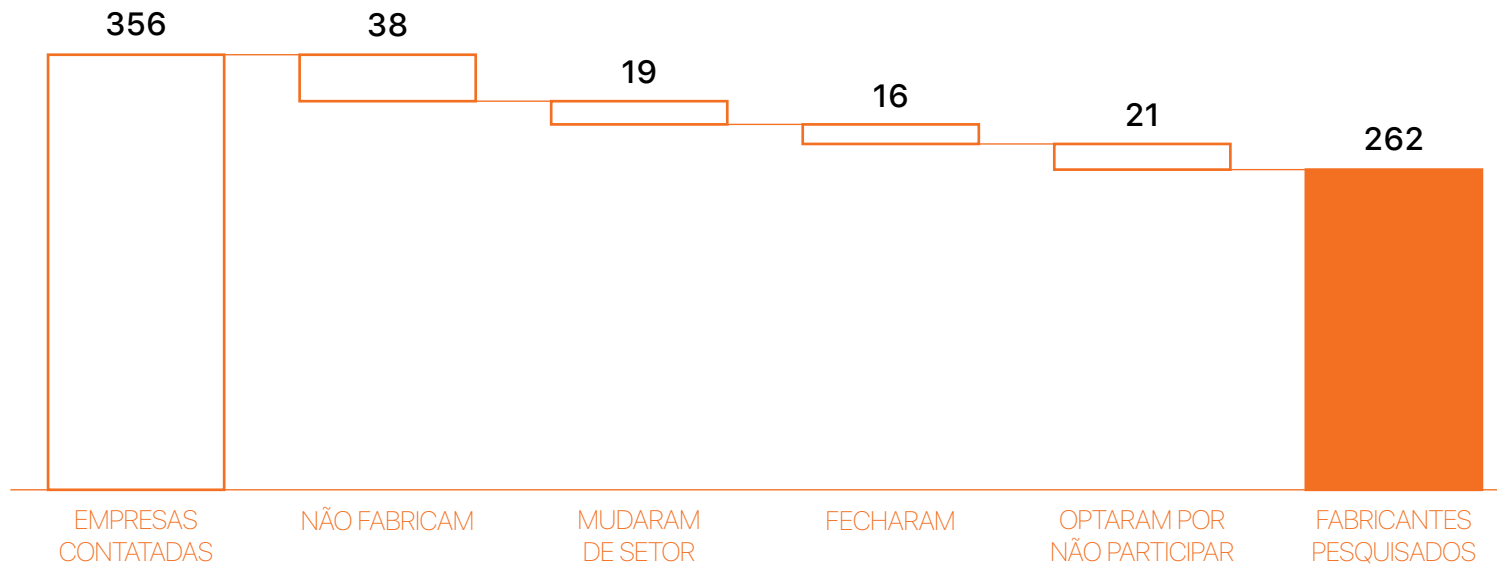
SOBRE A PESQUISA

356
EMPRESAS
CONTATADAS

262
FABRICANTES
PESQUISADOS

Das 356 empresas contatadas em 2017, pouco mais de 26% da amostra (94 empresas) não participaram este ano, seja por mudarem de atuação, por encerrarem suas atividades ou por não desejar colaborar com a pesquisa. Assim sendo, a pesquisa este ano contou com respostas de 262 fabricantes.

QUANTIDADE EMPRESAS CONTATADAS E PESQUISADAS



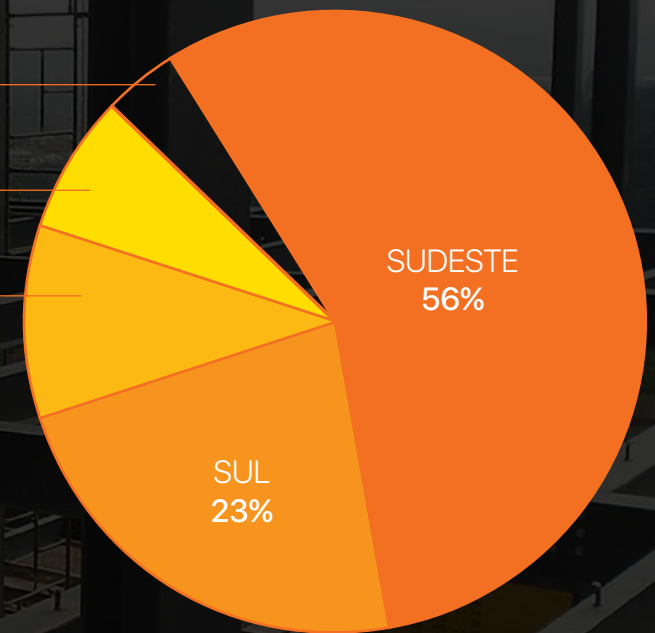
A photograph showing the steel framework of a building under construction. The structure consists of a grid of vertical columns and horizontal beams, with some diagonal bracing. The beams are connected with gusset plates and bolts. The building is situated on a hillside, with a view of a residential area and green hills in the background. The sky is overcast. A semi-transparent white box with a thin black border is centered over the image, containing the text "PERFIL DOS FABRICANTES DE ESTRUTURA DE AÇO".

PERFIL DOS FABRICANTES DE ESTRUTURA DE AÇO

PERFIL DOS FABRICANTES DE ESTRUTURA DE AÇO

O ESTUDO DE 2017 CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE 262 EMPRESAS, SENDO 148 LOCALIZADAS NO SUDESTE E 90 ESPECIFICAMENTE NO ESTADO DE SÃO PAULO.

LOCALIZAÇÃO DAS EMPRESAS POR REGIÃO (%)

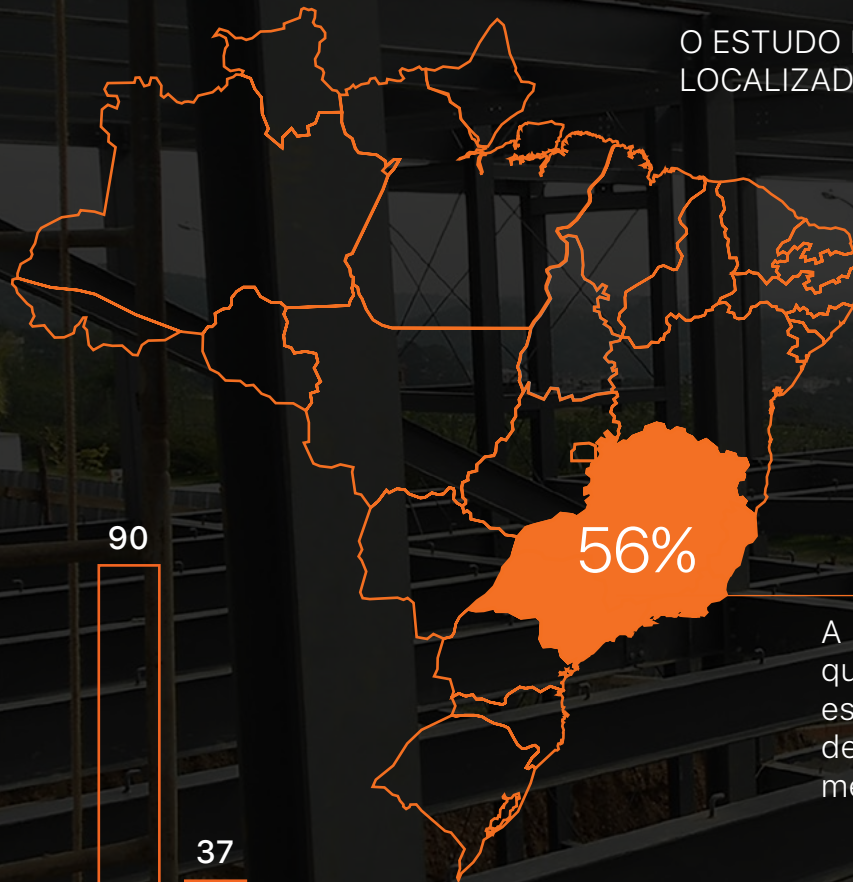


NORTE 4%

CENTRO-OESTE 7%

NORDESTE 10%

A Região Sudeste concentra quase 60% dos fabricantes de estruturas de aço. Os estados de SP e MG representam quase metade da amostra pesquisada.



90

37

29

19

13

13

12

10

8

5

4

4

3

3

3

2

2

2

1

1

1

SP

MG

RS

SC

ES

PR

BA

GO

RJ

PA

CE

PE

AM

DF

MT

MS

PB

RO

MA

PI

SE

QUANTIDADE DE EMPRESAS POR ESTADO

PERFIL DOS FABRICANTES DE ESTRUTURA DE AÇO

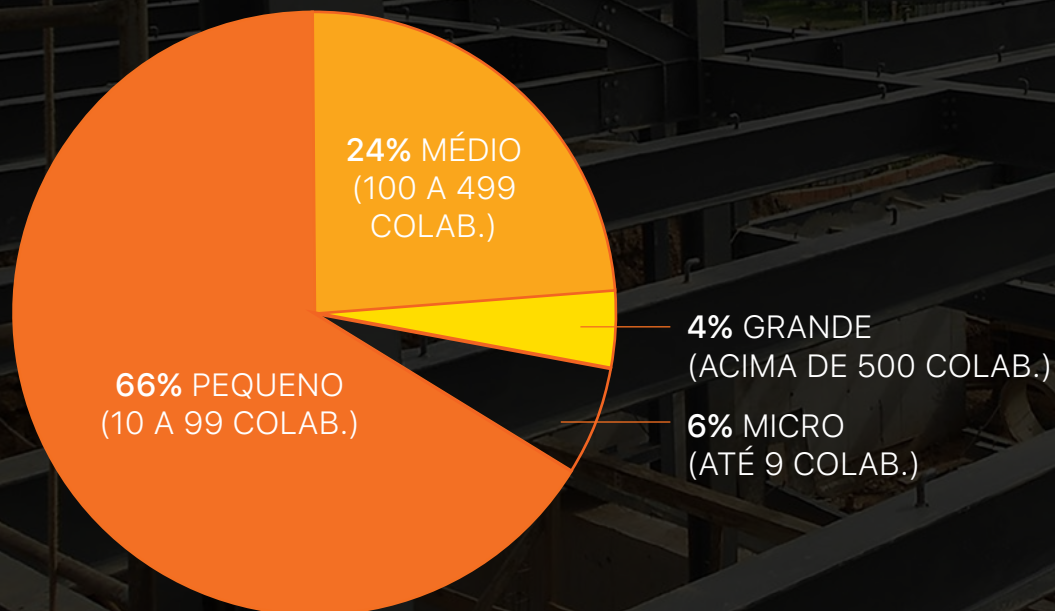
2/3
EMPRESAS
PEQUENO
PORTE

<100
FUNCIONÁRIOS

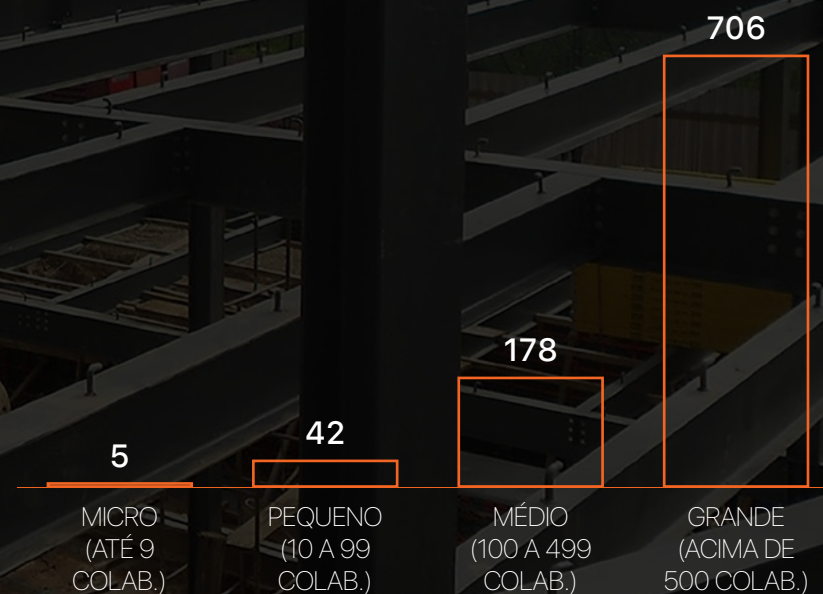
CONSIDERANDO A QUANTIDADE DE COLABORADORES, 2/3 DAS EMPRESAS SÃO CONSIDERADAS DE PEQUENO PORTE, TENDO DE 10 A 99 FUNCIONÁRIOS

A produção de estrutura de aço é uma atividade que não demanda mão de obra intensiva, razão pela qual maior parte das empresas possuem menos de 100 colaboradores.

PORTE DAS EMPRESAS POR QUANTIDADE DE COLABORADORES (%)



QUANTIDADE MÉDIA DE COLABORADORES SEGUNDO PORTE DAS EMPRESAS



PERFIL DOS FABRICANTES DE ESTRUTURA DE AÇO

26.195

Colaboradores trabalham
nos fabricantes
pesquisados

**O TOTAL DE PROFISSIONAIS
QUE ATUAM NAS EMPRESAS
PESQUISADAS É SUPERIOR A 26 MIL
COLABORADORES**

Todas as empresas entrevistadas declararam quantos colaboradores possuem, totalizando 26.195 profissionais. Vale ressaltar que a resposta contemplou a quantidade

de colaboradores da empresa e não especificamente alocados para produção da estrutura, podendo englobar profissionais destinados para outras atividades.

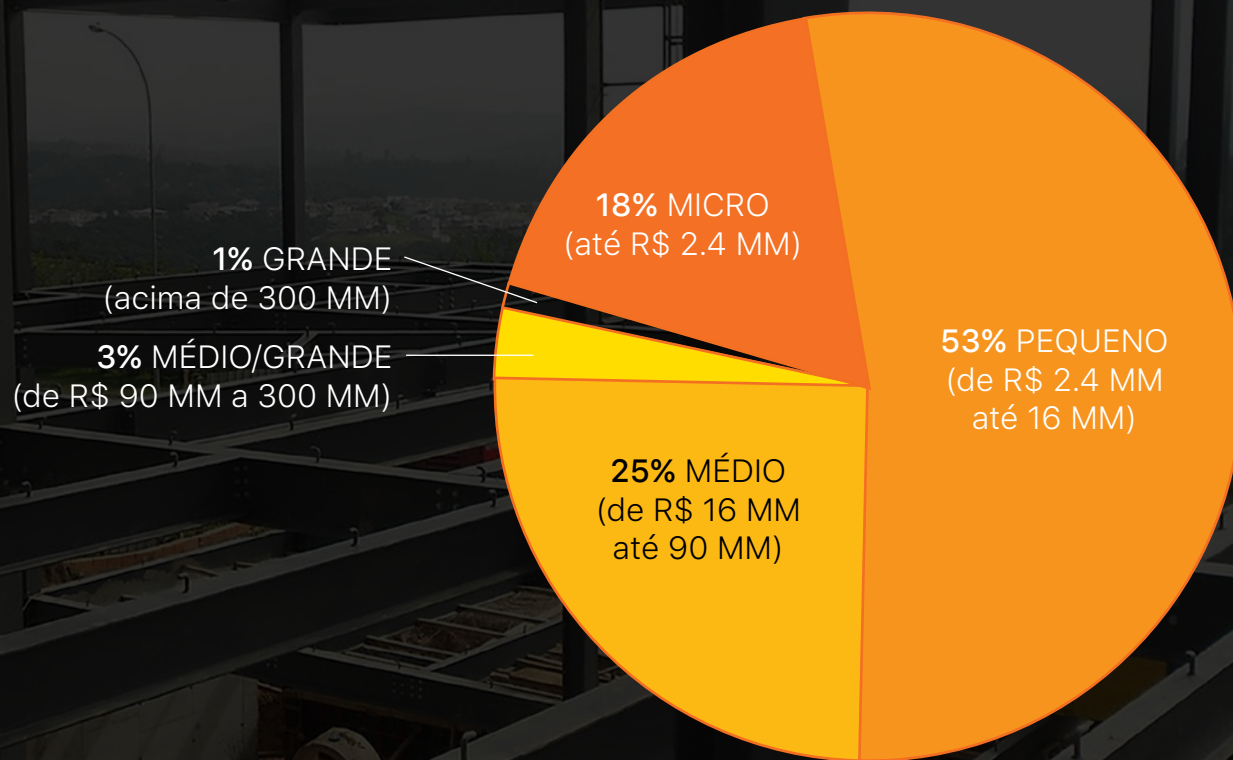
PERFIL DOS FABRICANTES DE ESTRUTURA DE AÇO

MAIS DE 70% DAS EMPRESAS SÃO DE MICRO E PEQUENO PORTE, CONSIDERANDO O FATURAMENTO BRUTO ANUAL

Conforme o faturamento bruto anual dos fabricantes em 2016, **53%** das empresas são de **pequeno porte** (R\$ 2,4 a 16 milhões de faturamento bruto anual) e quase 1/4 são de **médio porte** (R\$ 16 a 90 milhões), sendo as duas faixas de maior representatividade dos entrevistados.

Salienta-se que o valor de faturamento fornecido considera toda a empresa, podendo incluir outras atividades correlacionadas à construção em aço além da fabricação de estruturas.

PORTE DAS EMPRESAS POR FATURAMENTO BRUTO ANUAL (%)



PERFIL DOS FABRICANTES DE ESTRUTURA DE AÇO

R\$4.24
bilhões

Faturamento estimado dos
fabricantes pesquisados de
estrutura de aço em 2016

**ESTIMA-SE QUE OS FABRICANTES
DE ESTRUTURAS DE AÇO TENHAM
FATURADO EM 2016 VALOR SUPERIOR
A R\$ 4 BILHÕES**

Das empresas pesquisadas, **141** **declararam** o faturamento bruto da empresa em 2016, somando R\$ **2,93 bilhões**. As demais consideraram o dado confidencial, mas declararam a faixa em que se enquadram.

A partir desta informação segmentamos as empresas conforme o porte, fizemos uma correlação com a produção e através de regressão linear estimamos o seu faturamento, que em 2016 foi de aproximadamente **R\$ 4,24 bilhões** de reais em 2016.

Na edição 2017 da pesquisa houve mudança de metodologia: o questionário coleta informações sobre o faturamento bruto da empresa e não o destinado exclusivamente para produção de estruturas de aço, como nos anos anteriores. Além disso, o método de cálculo para estimar faturamento das empresas que não declararam o valor absoluto sofreu mudança. Este ano a estimativa foi feita através de correlação com faturamento x produção, diferentemente dos anos anteriores.

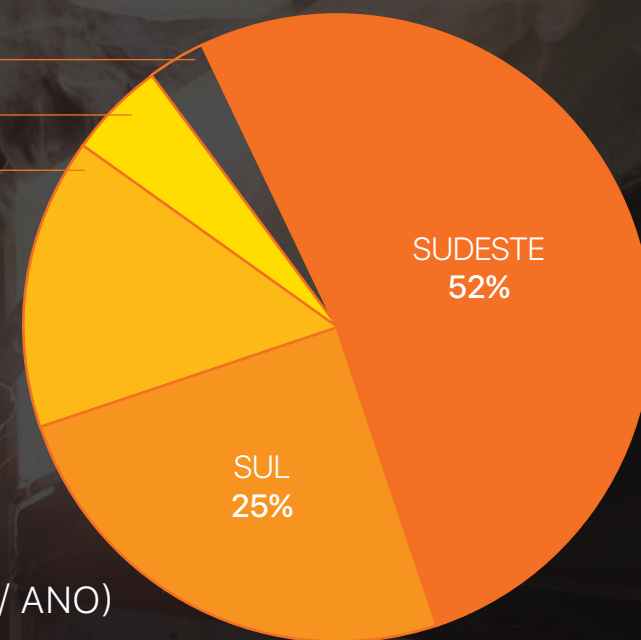


PRODUÇÃO E CAPACIDADE PRODUTIVA

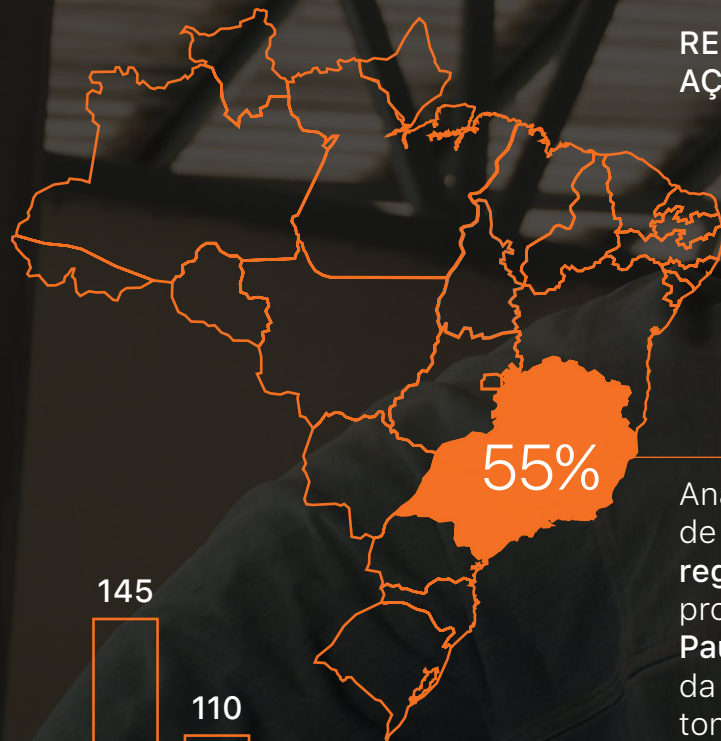
PRODUÇÃO E CAPACIDADE PRODUTIVA

REGIÃO SUDESTE CONCENTRA QUASE 55% DA PRODUÇÃO DE ESTRUTURAS DE AÇO E A REGIÃO SUL, 25% DO TOTAL

PRODUÇÃO POR REGIÃO (%)

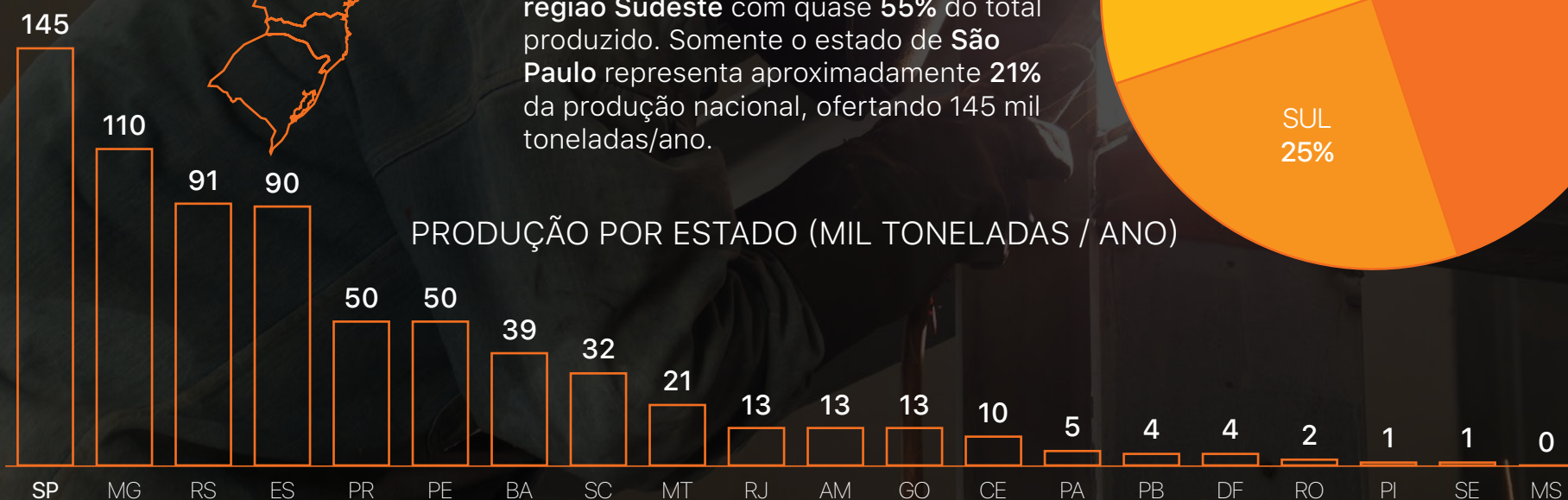


NORTE 3%
CENTRO-OESTE 5%
NORDESTE 15%



Analisando a produção total de estruturas de aço, destaca-se a participação da **região Sudeste** com quase **55%** do total produzido. Somente o estado de **São Paulo** representa aproximadamente **21%** da produção nacional, ofertando 145 mil toneladas/ano.

PRODUÇÃO POR ESTADO (MIL TONELADAS / ANO)



PRODUÇÃO E CAPACIDADE PRODUTIVA

AVALIANDO A SÉRIE HISTÓRICA DE PRODUÇÃO, OBSERVA CRESCIMENTO NA REGIÃO NORDESTE E QUEDA NA REGIÃO SUDESTE

Apesar de possuir maior participação na produção, a região **Sudeste** teve **queda** em 2016. As demais regiões, principalmente o **Nordeste**, tiveram **crescimento**. Esse resultado se explica pois **46 empresas** do Sudeste e 11 do

Sul que participaram nos anos anteriores passaram a atuar em outro setor ou encerraram suas atividades. Além disso, 13 das 20 empresas que não quiseram participar da pesquisa deste ano estão na **Região Sudeste**.

	2011	2012	2013	2014	2015	2016
SUDESTE	62%	57,4%	56,5%	58,4%	60,3%	52%
SP	41,1%	30,8%	30,3%	32,7%	29,6%	21%
MG	8,1%	15,5%	14,8%	11,9%	19%	16%
ES	8,3%	6%	5,9%	9%	6,8%	13%
RJ	4,5%	5,1%	5,6%	4,8%	4,9%	2%
SUL	23,2%	23,2%	28,4%	28,5%	23,5%	25%
RS	15,6%	21,9%	26,4%	21,7%	16,5%	13%
SC	1,6%	0,2%	0,6%	4,5%	4,8%	5%
PR	5,8%	1,1%	1,4%	2,3%	2,2%	7%
NORTE	1,2%	2%	1,9%	1,7%	2,7%	2,9%
PA	0%	0%	0%	0,1%	0,1%	0,8%
RO	0,8%	1,5%	1,4%	1,1%	1,8%	0,2%
AM	0,3%	0,5%	0,5%	0,5%	0,8%	1,9%

	2011	2012	2013	2014	2015	2016
NORDESTE	9,2%	10,9%	8,5%	7,3%	8,8%	15,3%
BA	1,5%	1,4%	1,3%	1,1%	3,8%	5,6%
CE	5,4%	5,8%	5,9%	5,0%	3,4%	1,5%
PE	0,6%	0,2%	0,3%	0,3%	0,4%	7,2%
PB	1,2%	2,6%	0,3%	0,3%	0,4%	0,6%
SE	0,0%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%
PI	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
MA	0,6%	0,5%	0,3%	0,3%	0,4%	0,1%
CENTRO-OESTE	4,4%	6,6%	4,6%	4,2%	4,8%	5,2%
GO	2,1%	1,1%	1,2%	1,1%	2,1%	1,8%
DF	0,6%	0,8%	0,8%	0,6%	0,8%	0,5%
MS	0,1%	3%	1%	0,9%	0,1%	0%
MT	1,5%	1,7%	1,6%	1,6%	1,8%	2,9%

PRODUÇÃO E CAPACIDADE PRODUTIVA

694
mil toneladas
produção de estruturas de
aço em 2016 das empresas
pesquisadas

**EM 2016 A PRODUÇÃO DECLARADA
PELAS EMPRESAS FABRICANTES DE
ESTRUTURAS DE AÇO FOI DE 694 MIL
TONELADAS**

Das 262 fabricantes de estruturas de aço, 261 informaram sua produção anual (99,6% do total).

Somando-se a produção declarada e desconsiderando a única empresa que não respondeu o total em 2016 foi de 694.392 toneladas.

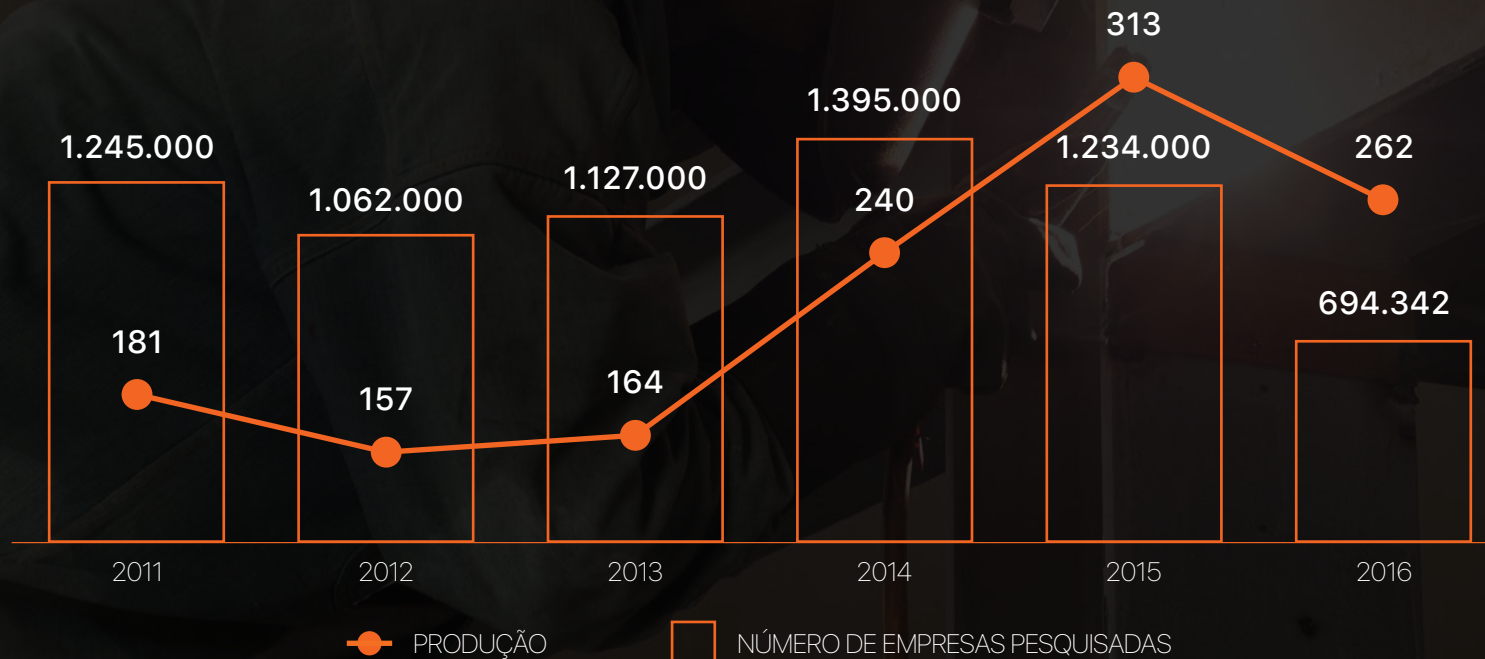
PRODUÇÃO E CAPACIDADE PRODUTIVA

EM 2016 O SETOR SOFREU UMA QUEDA DE PRODUÇÃO DE 43% EM RELAÇÃO AO ANO DE 2015

Desde 2014 o setor vem sofrendo com queda na produção, se agravando em 2016 em decorrência da situação político econômica do país. O baixo

volume de obras resultou na redução da produção, além do fechamento de algumas empresas, como já mencionado anteriormente.

EVOLUÇÃO DA EMPRESAS PARTICIPANTES DA PESQUISA X PRODUÇÃO DE ESTRUTURAS DE AÇO (TONELADAS / ANO)



PRODUÇÃO E CAPACIDADE PRODUTIVA

1.62
milhões toneladas

É a capacidade produtiva de
estrutura de aço, da amostra
de 262 fabricantes

**A CAPACIDADE PRODUTIVA DE
ESTRUTURAS DE AÇO EM 2016,
APRESENTADA PELOS FABRICANTES, FOI
DE 1,62 MILHÕES DE TONELADAS/ANO**

Das 262 fabricantes de estruturas de
aço, todas informaram sua capacidade
produtiva anual. A somatória resultante foi
de 1.625.185 toneladas em 2016.

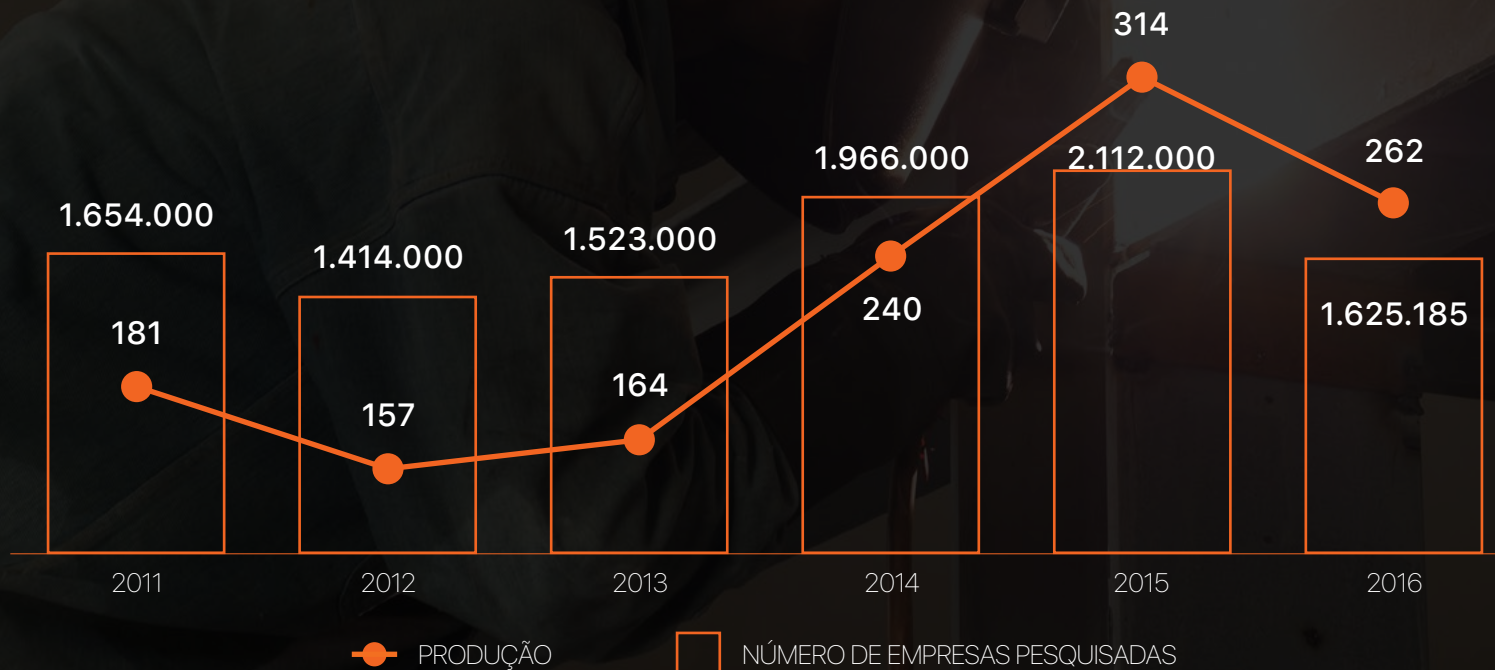
PRODUÇÃO E CAPACIDADE PRODUTIVA

HOUVE UMA REDUÇÃO DE QUASE 25% DA CAPACIDADE PRODUTIVA EM 2016 EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR

A capacidade produtiva instalada em 2016 sofreu **queda de 23%** comparado ao ano de 2015. Isso ocorre devido a quantidade de empresas que encerraram

suas atividades (16 empresas), passaram a atuar em outro segmento ou recusaram a participar da pesquisa este ano (78 empresas).

COMPORTAMENTO DA CAPACIDADE PRODUTIVA DE ESTRUTURAS DE AÇO DA AMOSTRA DE EMPRESAS PESQUISADAS (TONELADAS / ANO)



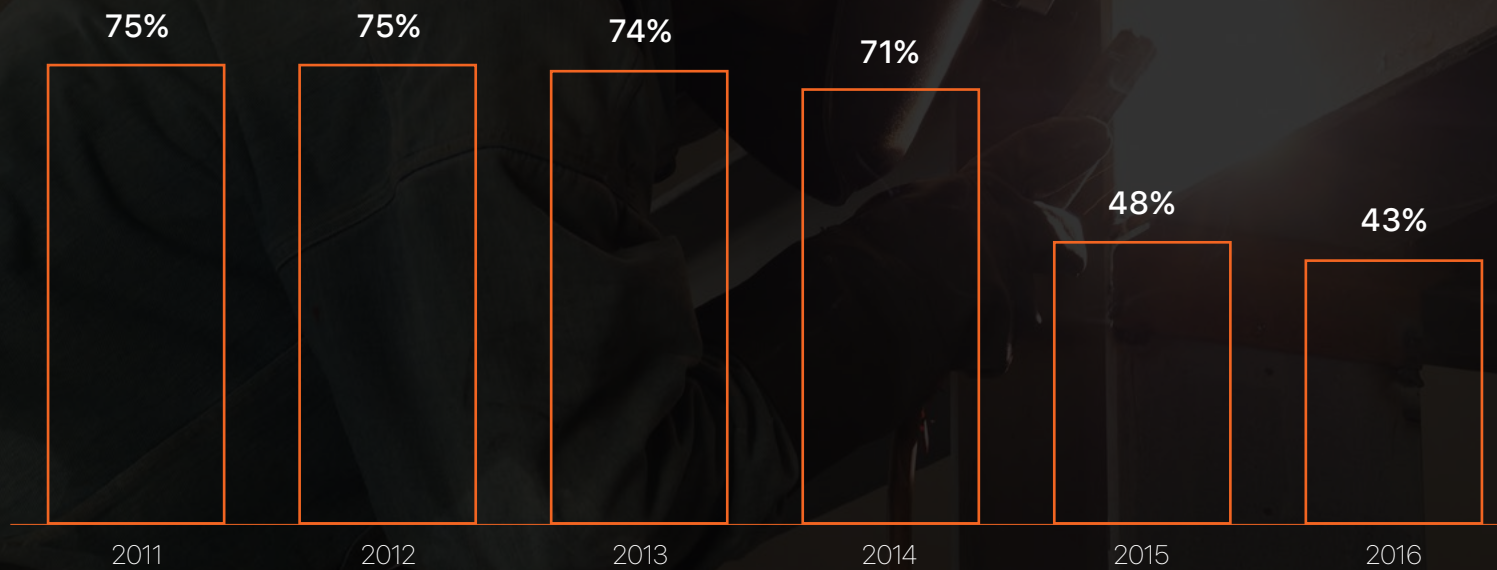
PRODUÇÃO E CAPACIDADE PRODUTIVA

EM 2016 AS FÁBRICAS OPERARAM COM MENOS DA METADE DA SUA CAPACIDADE PRODUTIVA, ASSIM COMO EM 2015

Em 2015 houve aumento na ociosidade dos equipamentos (46% de ocupação), mas teve aumento na capacidade produtiva.

Em 2016 houve queda na capacidade produtiva e também ocupação dos equipamentos, apresentando o pior índice desde 2011.

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO X CAPACIDADE PRODUTIVA (%)





CARACTERÍSTICAS DE PRODUÇÃO

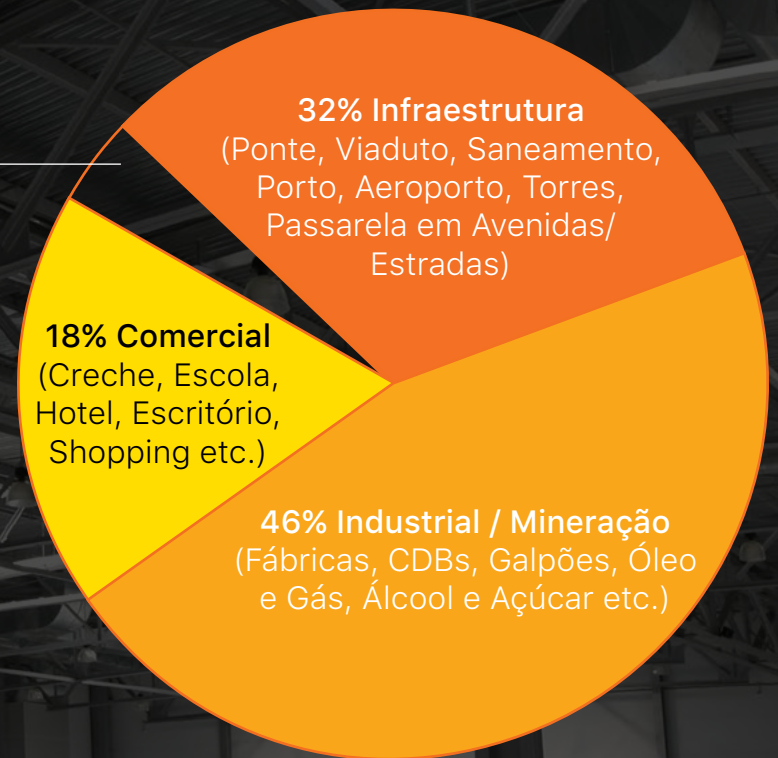
CARACTERÍSTICAS DE PRODUÇÃO

QUASE METADE DAS ESTRUTURAS DE AÇO PRODUZIDAS SÃO DESTINADAS ÀS OBRAS INDUSTRIAIS

Em 2016 foi utilizado um novo critério para avaliar o destino da produção de estruturas de aço. Obras de maior porte, como industriais e infraestrutura representam juntas quase 80% do volume de estruturas.

PARTICIPAÇÃO DE ESTRUTURAS DE AÇO POR TIPOS DE OBRAS (%)

4% Residencial
(Prédio Residencial, Condomínio e Casa)



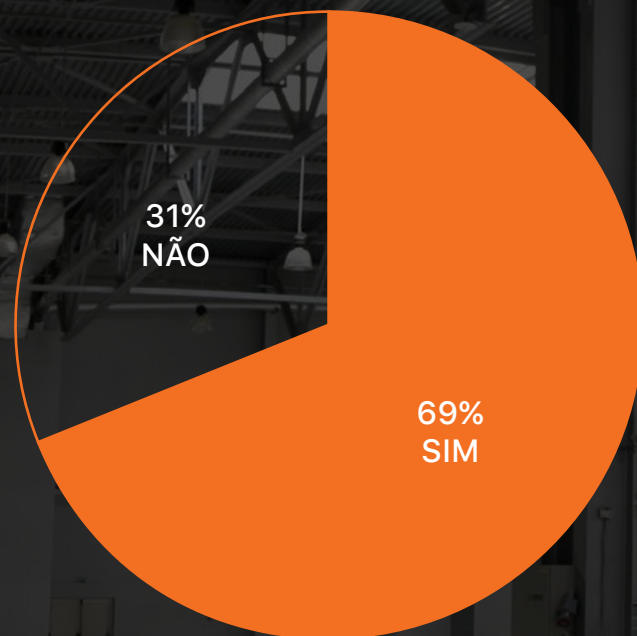
CARACTERÍSTICAS DE PRODUÇÃO

QUASE 70% DAS EMPRESAS TERCEIRIZAM ALGUM TIPO DE SERVIÇO, SENDO GALVANIZAÇÃO O DE MAIOR ÍNDICE (58%)

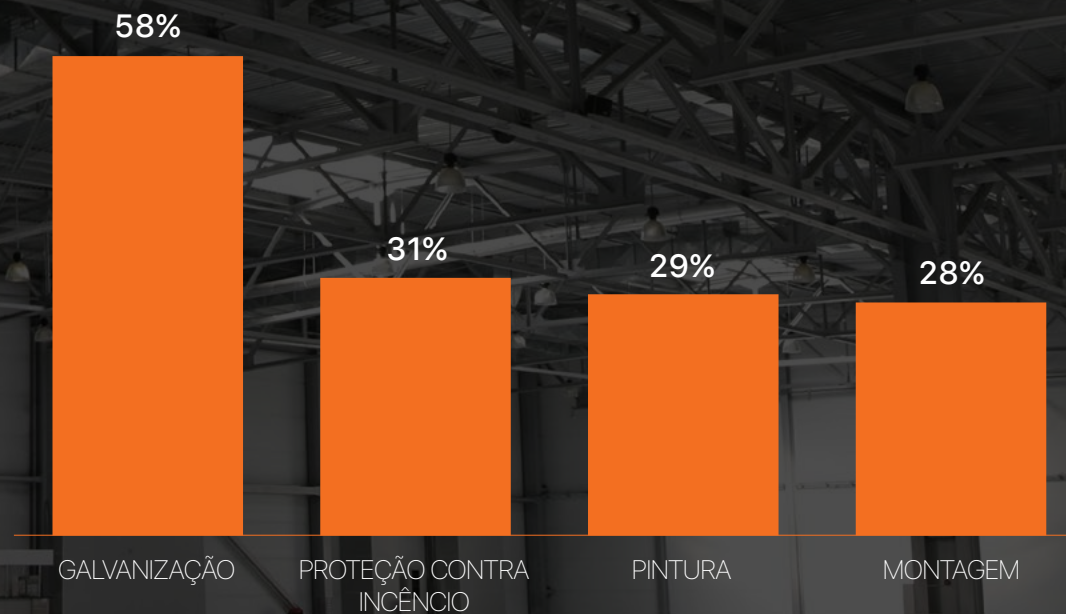
Apenas 30% dos fabricantes de estruturas metálicas verticalizam todos os serviços. Dentre os serviços

verticalizados, o de montagem é o principal. Cerca de 28% dos entrevistados terceirizam esta atividade.

TERCEIRIZA ALGUM SERVIÇO?



SERVIÇOS TERCEIRIZADOS (%)





CERTIFICAÇÃO E COMPETITIVIDADE

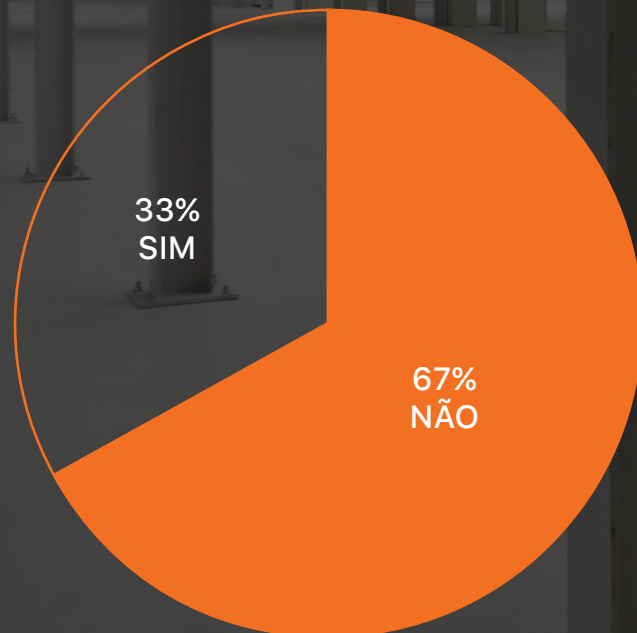
CERTIFICAÇÃO E COMPETITIVIDADE

CERCA DE 1/3 DOS FABRICANTES DE ESTRUTURA DE AÇO POSSUEM ALGUMA CERTIFICAÇÃO

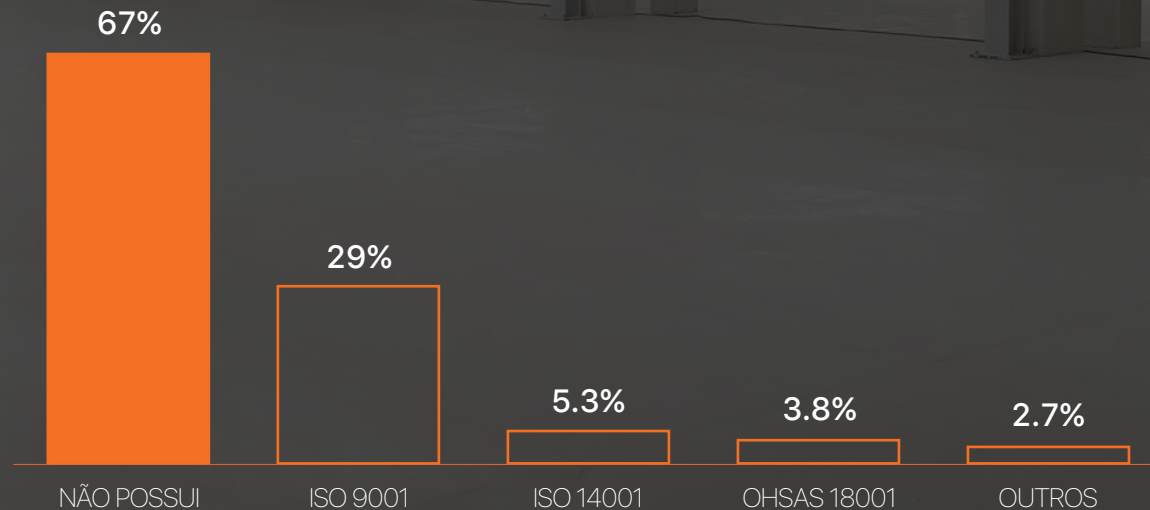
Geralmente são as empresas de maior porte que possuem certificação. Das certificações que possuem, a **ISO 9001** (qualidade nos processos) é a de maior adesão.

Certificações relacionadas a meio ambiente e segurança do trabalho possuem baixa representatividade neste setor.

POSSUI ALGUMA CERTIFICAÇÃO?



CERTIFICAÇÃO QUE POSSUI



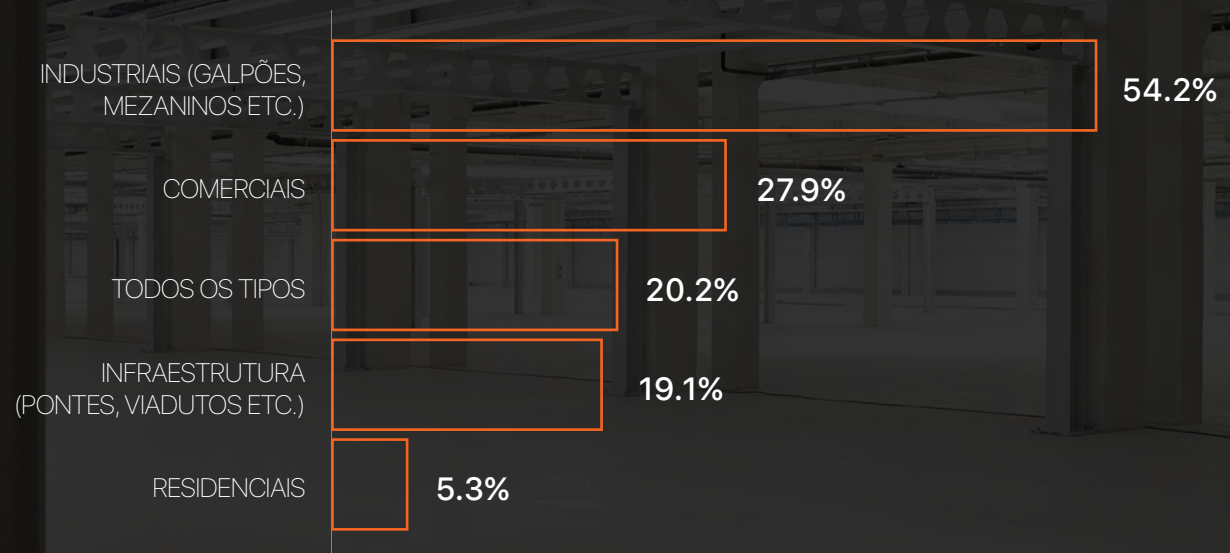
CERTIFICAÇÃO E COMPETITIVIDADE

NA VISÃO DOS ENTREVISTADOS, O SISTEMA DE ESTRUTURA DE AÇO MOSTRA-SE MAIS COMPETITIVO EM OBRAS DE EXECUÇÃO RÁPIDA, COMO INDUSTRIAIS E COMERCIAIS

Foi questionado, a partir da experiência da empresa, em qual situação ou tipo de obra as **estruturas de aço são mais competitivas**.

De acordo com os entrevistados, obras de galpões, mezaninos e comerciais são as mais competitivas, devido a necessidade de velocidade de execução e praticidade que o sistema oferece.

TIPOS DE OBRAS ONDE ESTRUTURA DE AÇO É MAIS COMPETITIVA



A construction worker wearing a light-colored cap, a dark jacket, and blue jeans is working on a steel beam structure. The worker is wearing a safety harness and is positioned on a horizontal steel beam, leaning over a diagonal cross-brace. A rope is attached to the structure. In the background, another worker is visible on a lower level of the structure. The sky is clear and blue. The text "DIFICULDADES E EXPECTATIVAS" is overlaid on a dark horizontal bar in the center of the image.

DIFICULDADES E EXPECTATIVAS

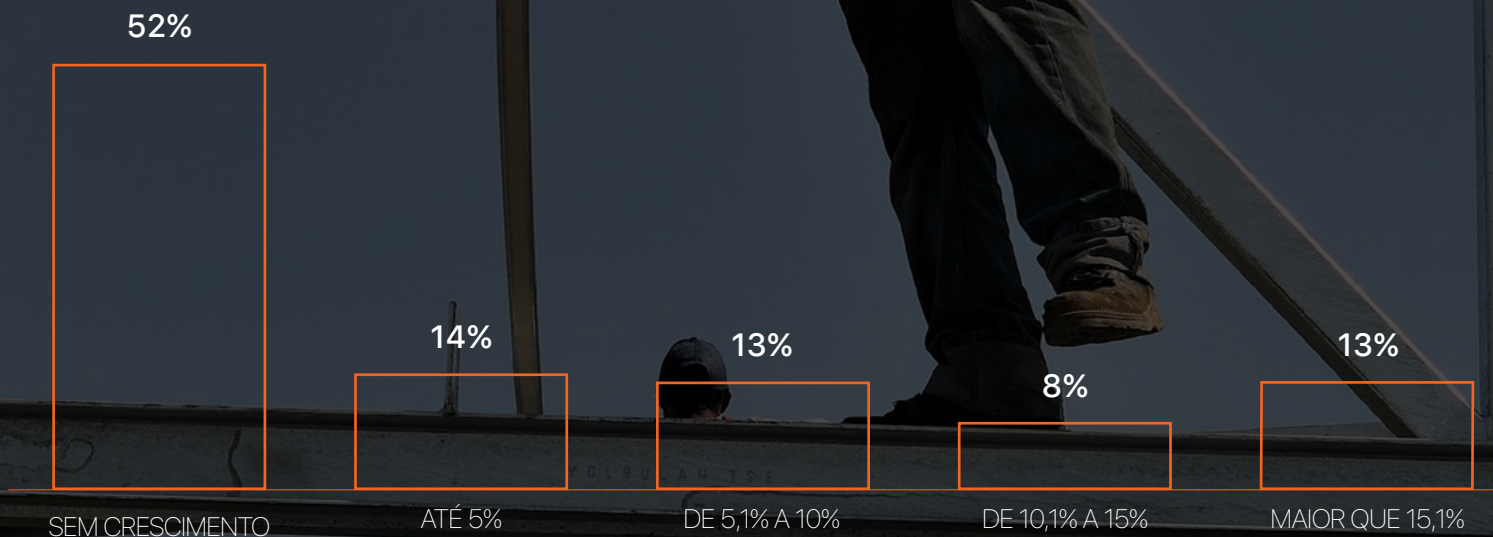
DIFICULDADES E EXPECTATIVAS

FABRICANTES DE ESTRUTURA DE AÇO MOSTRAM-SE CAUTELOSOS E MAIOR PARTE NÃO TEM EXPECTATIVA DE CRESCIMENTO EM 2017

Por ocasião da crise político e econômica do país, que resultou num baixo volume de obras, a expressiva maioria das

empresas entrevistadas (mais de 50%) não têm expectativa de crescimento para 2017.

EXPECTATIVA DE CRESCIMENTO DAS EMPRESAS EM 2017



DIFICULDADES E EXPECTATIVAS

NA VISÃO DOS FABRICANTES, O CONTEXTO MACRO ECONÔMICO E O BAIXO VOLUME DE OBRA, QUE ESTÃO FORTEMENTE CORRELACIONADOS, SÃO OS PRINCIPAIS FATORES QUE DIFICULTAM O CRESCIMENTO DO SETOR

Segundo as empresas participantes, a paralisação do mercado ocasionou a falta de obras, impactando fortemente na performance do setor e dificultando o seu crescimento.

PRINCIPAIS DIFICULDADES PARA O CRESCIMENTO DA EMPRESA





CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa tem como objetivo traçar diagnóstico, conhecer melhor o setor e, conseqüentemente, buscar a melhor forma de trabalhar para o desenvolvimento do mercado. Estima-se que represente cerca de 75% do universo de produção no Brasil.

O mercado de estruturas de aço foi fortemente atingido pela conjuntura macro econômica do país. A falta de investimento e a baixa no volume de obras fez com que 73 empresas encerrassem suas atividades ou

mudassem de atuação. Além disso 21 empresas não quiseram participar em 2017, algumas delas alegando não querer divulgar seus dados por terem sido muito baixos.

Desde 2014 o setor vem acumulando queda no seu volume de produção. Em 2016, foram produzidas 694 mil toneladas de estruturas, representando um decréscimo de 43% em relação a 2015.

O setor atualmente conta com uma capacidade produtiva de 1,6 milhões de

toneladas/ano, sendo utilizado em 2016 apenas 43% de sua capacidade. Há, portanto, condições de produzir em 2017 mais do dobro do total produzido no ano anterior.

Os empresários mostram-se cautelosos e pouco mais de 50% não apresentam expectativas de crescimento para este ano. Esperam para o ano de 2017, ao menos manter a produção atual, ou crescer ao patamar da situação anterior à crise.

AGRADECEMOS AS EMPRESAS PARTICIPANTES DESTA PESQUISA. OS DADOS FORNECIDOS PERMITIRAM TRAÇAR UM PANORAMA DO SEGMENTO E SUBSIDIAR O DIRECIONAMENTO DE AÇÕES FUNDAMENTAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE MELHORIAS DO SETOR.

CENÁRIO DOS FABRICANTES DE ESTRUTURAS DE AÇO 2017

ESTE PROJETO, PESQUISA E PUBLICAÇÃO É UMA INICIATIVA DO **CBCA** E **ABCEN**
Pesquisa, projeto gráfico, edição e produção da publicação **e8 inteligência**



Criado em maio de 2002, tendo o Instituto Aço Brasil como gestor, tem como missão promover e ampliar a participação da construção em aço no mercado nacional.

www.cbca-acobrasil.org.br



Fundada em 1974, é a entidade que congrega e representa as empresas e os profissionais da cadeia de fornecimento da construção em aço no Brasil, com foco na defesa e no crescimento do setor.

www.abcem.org.br

